

## INTERVENÇÃO DA SUA EXCELÊNCIA A SECRETÁRIA DE ESTADO DAS FINANÇAS DE CABO VERDE – V20

*(Versão de cerca de 2 minutos)*

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Bom dia!

Em nome do Governo de Cabo Verde, expresso as minhas mais fraternas saudações a todos os presentes. Agredecemos, imensamente a oportunidade de participar neste importante diálogo do V20.

Para Cabo Verde, enquanto Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS), as alterações climáticas não constituem uma ameaça futura. São uma realidade presente, que se manifesta através da escassez de água, das secas recorrentes, da erosão costeira e da crescente vulnerabilidade dos nossos ecossistemas e da nossa economia.

Perante esta realidade, torna-se cada vez mais evidente que os desafios dos países vulneráveis não decorrem apenas da crise climática, mas também das limitações da atual arquitetura financeira internacional. Continuamos a ser avaliados principalmente pelo rendimento per capita, sem que sejam devidamente consideradas as nossas vulnerabilidades estruturais.

Por isso, defendemos uma revisão dos critérios de elegibilidade ao financiamento e à cooperação para o desenvolvimento, incorporando indicadores como o Índice de Vulnerabilidade Multidimensional (MVI) e as abordagens *Beyond GDP*, que refletem melhor a realidade dos países vulneráveis. Para os SIDS, a construção da resiliência constitui um imperativo de desenvolvimento, e o acesso ao financiamento concessional deve fazer parte da solução e não constituir uma exceção.

Cabo Verde apoia/saúda plenamente a visão do **CVF-V20 (Fórum dos Países Vulneráveis às Alterações Climáticas)**, de **promover um verdadeiro Development Reset (Reconfiguração da Agenda de Desenvolvimento)**, através da reforma da arquitetura financeira internacional, da ampliação do acesso ao financiamento climático e do reforço da resiliência económica dos países vulneráveis, mobilizando recursos à escala dos desafios climáticos e de desenvolvimento que enfrentamos.

Saudamos igualmente iniciativas como o **Compacto Vulnerability to Viability (V2V)** e os **Climate Prosperity Plans**, que podem ajudar a transformar vulnerabilidades em oportunidades de crescimento sustentável e resiliente. Reafirmamos o empenho de Cabo Verde na conclusão do seu **Climate Prosperity Plan (CPP)**, no acesso aos recursos de implementação, na criação de uma **Country Platform** liderada pelo Governo e na adesão ao **Fundo Lifeline**, promovido pelos

Bancos Centrais do V20 para assegurar apoio célere à liquidez em situações de choque.

A nível nacional, no quadro do Programa do Governo «**Cabo Verde para Todos**», estamos empenhados em acelerar a transição energética, promover a Economia Azul e o desenvolvimento da agricultura, criar o Banco de Investimento Agro-Azul, explorar a conversão da dívida em investimento climático e mobilizar mais investimento privado para projetos transformadores.

Os SIDS não procuram privilégios. Procuram equidade e justiça. Procuram o reconhecimento das suas vulnerabilidades específicas e um sistema internacional capaz de responder de forma mais justa e eficaz às suas necessidades.

Neste contexto, é fundamental unir esforços entre o CVF-V20 (**Fórum dos Países Vulneráveis às Alterações Climáticas- Grupo dos 20 Países Mais Vulneráveis**), a Agenda de Antígua e Barbuda para os SIDS (ABAS) e a Aliança dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (AOSIS), **transformando prioridades comuns em soluções concretas de financiamento climático, resiliência e desenvolvimento sustentável**.

Cabo Verde terá a honra de assumir a Presidência da AOSIS em janeiro de 2027 e tudo fará para fortalecer estas convergências, amplificar a voz dos países mais vulneráveis e promover soluções concretas para os SIDS.

Dirijo uma palavra especial de profunda gratidão a Sua Excelência **Dra. Mia Amor Mottley** pela sua liderança inspiradora e incansável. Pode contar com Cabo Verde! Pode contar com o meu empenho intransigente, enquanto mulher e defensora da nossa causa comum, na afirmação da posição única e justa dos nossos países no panorama global.

Podem contar com Cabo Verde como um parceiro empenhado na construção de uma agenda comum de justiça climática e financeira, promoção da resiliência e desenvolvimento sustentável.

Muito obrigada.